

# ATOS DOS APÓSTOLOS

(14º ESTUDO)

## A OBRA

## DE DEUS

# PREVALECERÁ

Atos 5.12-42

REV. SILAS MATOS PINTO

## A OBRA DE DEUS PREVALECERÁ

Atos 5.12-42

*“Eis Que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar”* (Ap 3.8) Essa é uma afirmação bíblica e correta. Ela reflete o cuidado que o próprio Deus tem com a Sua obra na terra. Ele a iniciou e vai completá-la. Ninguém o poderá impedir de completar o que começou.

Mas há perigo nas afirmações triunfalistas que temos ouvido constantemente no meio cristão, pois levam a entender que os cristãos estão blindados. Afirmações do tipo: *“Essa doença não vai te destruir”*. *“Esse problema já está derrotado, em nome de Jesus”*. *“Esse vírus já está vencido”*. *“Esses problemas não afetarão os servos de Deus”*. *“A Igreja está livre destes problemas”*. Isso nem sempre é verdade. Crentes fiéis têm morrido de enfermidades e o vírus tem matado a crentes também.

Nós ainda não estamos nos céus. Estamos na terra. Terra que foi amaldiçoada por Deus por causa do pecado do homem. No cap. 8 de Romanos Paulo fala que a natureza suspira e geme esperando a redenção. Enquanto estivermos morando aqui enfrentaremos enfermidades, males, angústias, seremos perseguidos e até mortos. As doenças que os outros pegam, nós também pegamos. A bala perdida também mata crentes. A violência dos outros também chega até nós.

Iniciei falando do triunfalismo falido de muitos crentes porque é baseado numa fé sem base bíblica. Se esquecem de que Jesus nos afirmou que nesse mundo passaríamos por aflição. Ele não

curou todos os enfermos e não resolveu todos os problemas. Ele morreu para nos salvar da ira de Deus e nos assegurou lugar no céu, mas ainda estamos na terra.

A promessa para nós é que iremos morar com nosso Senhor no céu. Lá a dor não dói e as lágrimas cessarão. Não haverá violência e nem problemas, mas a promessa desse paraíso é para o céu. Deus não prometeu um paraíso na terra.

Apesar de termos problemas e dores neste mundo a certeza que nosso Senhor nos dá é que Ele estará conosco todos os dias, até a consumação dos séculos, quando então nos lavará para si.

Deus iniciou sua obra quando ainda estavam apenas Adão e Eva na terra. Prometeu o Redentor (Gn 3.15) e iniciou a caminhada com o Seu povo. Nessa caminhada Ele se mostrou Provedor, Salvador, Juiz e Amigo. Presenciou muitos erros do Seu povo. Nós o fizemos sofrer com nossas falhas.

Desde o início houve o povo de Deus e os adversários. Desde que Satanás foi lançado fora do céu ele passou a juntar aliados para lutar contra Deus e contra o Seu povo. Paulo, em 2ª Timóteo 3.12, afirma: *“Todos aqueles que querem viver piedosamente em Cristo, serão perseguidos”*.

Os adversários sempre estiveram atentos. Apocalipse apresenta o dragão que observa a mulher que está para dar à luz. Ela representa a Igreja desde o início da sua história que *“gerava”* a esperança do Salvador prometido. O inimigo estava lá, de olho, tentando matar a fé no Redentor.

Mesmo tendo colocado todo o seu esforço nesse projeto maligno ele não conseguiu destruir a esperança da Igreja. Cristo veio, nasceu e morreu por nós. Cumpriu a Sua missão e nos redimiou. O céu nos espera. A porta está aberta e ninguém poderá fechá-la.

O tema desse estudo será:

### **A OBRA DE DEUS PREVALESCERÁ!**

Quais tem sido os empecilhos à Obra de Deus que têm sido vencidos por Deus durante a história da Igreja?

O primeiro possível empecilho à Obra de Deus seria: **O DESEJO HUMANO DE FAZER ÍDOLOS** - *“Muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E costumavam todos reunir-se, de comum acordo, no Pórtico de Salomão. Mas, dos restantes, ninguém ousava ajuntar-se a eles; porém o povo lhes tributava grande admiração. E crescia mais e mais a multidão de crentes, tanto homens como mulheres, agregados ao Senhor, a ponto de levarem os enfermos até pelas ruas e os colocarem sobre leitos e macas, para que, ao passar Pedro, ao menos a sua sombra se projetasse nalguns deles. Afluía também muita gente das cidades vizinhas a Jerusalém, levando doentes e atormentados de espíritos imundos, e todos eram curados”*.

Idolatria é um mal entranhado no coração de muita gente, mesmo dentro de igrejas evangélicas. Criticamos a idolatria católica ao exaltar seus santos e se dobrar diante deles rogando favores que só Jesus pode fazer. Conhecemos o nascimento destes santos e a doutrina que propiciou o surgimento deles. Mas não quero tratar

sobre a idolatria católica. Quero mexer nos males da idolatria dentro das nossas igrejas.

Há pastores, cantores e pessoas de oração que são feitos ídolos e isso tem sido um grande problema. Temos a Bíblia com regra de fé e prática, mas quando certos pastores são colocados no pedestal, como ídolos, suas palavras e atitudes, mesmo quando erradas e sem base bíblica, são acatadas e colocadas em prática, sem questionamento, como se a palavra deles estivesse acima da Bíblia. Outros vão se dando títulos como bispos, apóstolos e quem sabe quais títulos mais serão dados por eles no intuito de se destacarem dos demais.

Outro modo de idolatrar pastores e irmãos é crer que Deus ouvirá mais às suas orações do que as orações de outros. Lotam igrejas com a fé cega de que aquele homem ou aquela mulher fará o que mais ninguém pode fazer, ao orar. Nessa busca muitos são enganados.

A idolatria começou a se revelar na Igreja Primitiva. Os apóstolos passaram a ser procurados como se fossem apenas milagreiros. Curar enfermos não foi o alvo de Jesus, como também não poderia ser o alvo dos apóstolos, mas se tornou o alvo dos discípulos que possuíam enfermos em suas casas.

“*Joões de Deus*” se espalham pelo Brasil. São muitos os milagreiros que se tornaram famosos por curar pessoas recebendo “o espírito” de um tal doutor alemão. Pessoas vêm de longe à procura de cura. Esse movimento estava acontecendo com os

apóstolos. Eles desejavam pregar o evangelho, mas a multidão se aglomerava desejosa de receber curas.

Vi um pastor na televisão com um monte de toalhas. À medida que o culto se desenrola vai passando toalhinhas no rosto e as vende como milagrosas. Propagandas são feitas sobre os milagres alcançados após fazerem uso da tal toalhinha com o suor do pastor. O suor desse pastor é tido como algo milagroso.

Isso é antigo. Veja o relato do texto: “*A ponto de levarem os enfermos até pelas ruas e os colocarem sobre leitos e macas, para que, ao passar Pedro, ao menos a sua sombra se projetasse nalguns deles*”. A coisa estava saindo do controle. Os enfermos criam que a sombra de Pedro faria milagres. Não é de se admirar que Deus tenha espalhado a Igreja e a separado dos apóstolos, antes que a idolatria destruísse a Sua Obra.

O texto afirma que a Igreja detinha a admiração dos de fora. Se admiravam por homens e mulheres cultuarem juntos, pois isso era proibido no judaísmo. Admiravam, mas não se aproximavam. Mantiam a distância.

Milagres aconteciam e serviram para atrair a atenção das multidões que vinham em busca da cura do corpo, e ao ouvir o evangelho, eram curados da alma. Milagres, mesmo que necessários, não podem ocupar o lugar central em nosso coração. Os curados morreram depois. E a alma deles como ficaria?

Aqui estava nascendo a “*Pedrolatria*”. Estavam santificando a Pedro, destacando-o dos demais apóstolos, que também faziam milagres. A história vai nos mostrar o nascimento da “*Mariolatria*” e a

adoração a outros santos. Os mártires, homens e mulheres que morreram por não negar a fé e homens fiéis foram feitos “santos” e considerados “intercessores”.

Temos um ÚNICO intercessor e este é Jesus. Em 1ª Timóteo 2.5, lemos: *“Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem”*.

Deus não deixou a idolatria destruir a Igreja e tenha certeza de que Ele está trabalhando ainda hoje. Com o fechamento dos templos por causa do Covid-19 alguns dos “Milagreiros” da TV pararam de fazer milagres justamente quando as pessoas mais precisavam deles. Pararam de fazer milagres porque nunca os fizeram, apenas enganavam o povo. Nessas horas é que se percebe quem está com Deus e quem apenas usa o Seu Nome. A idolatria do coração dos crentes não vai destruir a Obra de Deus. Ela prevalecerá.

Um segundo possível empecilho à Obra do Senhor seria: **INVEJA DE QUEM NÃO QUER TRABALHAR** - *“Levantando-se, porém, o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele, isto é, a seita dos saduceus, tomaram-se de inveja, prenderam os apóstolos e os recolheram à prisão pública. Mas, de noite, um anjo do Senhor abriu as portas do cárcere e, conduzindo-os para fora, lhes disse: Ide e, apresentando-vos no templo, dizei ao povo todas as palavras desta vida. Tendo ouvido isto, logo ao romper do dia, entraram no templo e ensinavam. Chegando, porém, o sumo sacerdote e os que com ele estavam, convocaram o Sinédrio e todo o senado dos filhos de Israel e mandaram buscá-los no cárcere. Mas os guardas, indo,*

*não os acharam no cárcere; e, tendo voltado, relataram, dizendo: achamos o cárcere fechado com toda a segurança e as sentinelas nos seus postos junto às portas; mas, abrindo-as, a ninguém encontramos dentro. Quando o capitão do templo e os principais sacerdotes ouviram estas informações, ficaram perplexos a respeito deles e do que viria a ser isto”*.

O texto revela a inveja da religião improdutiva e vazia que se tornara o judaísmo, contra os apóstolos que ensinavam aquilo que tinha de ser ensinado ao povo. Seriam eles os responsáveis por ensinar, mas não ensinavam. Por isso ficaram com inveja.

Esse sentimento também é antigo. Voltemos ao Antigo Testamento. Moisés liderava o povo sozinho e tinha muito trabalho para julgar ao povo. Seu sogro lhe deu a ideia de escolher homens sábios para o ajudar. Assim fez. Foram escolhidos homens de todas as tribos, mas na hora de receberem o Espírito Santo para que fossem capacitados, dois deles não chegaram há tempo, mas receberam o Espírito lá onde estavam e Josué se indignou, pois não chegaram à tempo na reunião. Ficou com inveja ou ciúme.

Há muito ciúme e inveja dentro de nossas igrejas. Basta uma pessoa se destacar e logo vêm as críticas. Se um grupo faz o trabalho logo vêm as críticas e comentários depreciativos. Comentários assim minam a energia das pessoas que fazem o trabalho e, as destrói. Desanimam os poucos que ainda trabalham. É o inimigo agindo através dos membros da Igreja que deveriam ser os primeiros a animar aqueles que se dedicam à Obra.

As autoridades dos judeus, com inveja, prenderam os apóstolos. O que eles fizeram de errado? Quais eram as acusações? Nada foi dito. Prenderam e convocaram o Sinédrio para o dia seguinte.

A inveja parecia ter prevalecido, mas não prevaleceu. A obra de Deus triunfou sobre a inveja deles. Deus mandou um anjo para libertá-los. Os portões foram abrindo e eles, saindo.

A inveja foi derrotada com a ação divina. Uma vez libertados Deus revelou que Seu desejo era que aqueles que estavam trabalhando retornassem ao trabalho logo pela manhã e foi isso o que fizeram. Ao amanhecer, lá estavam os apóstolos ensinando o evangelho à multidão.

Tome esta lição para ti. Você que não tem feito a obra saiba que Deus requer o teu trabalho. Há lugar para todos nesta seara. Não fique com inveja por outro estar fazendo o que você não tem feito. Anima-o. Ore por ele. Dê forças para que ele continue. Não deixe que a tua inveja seja um empecilho à Obra de Deus.

Você que tem feito a obra, esteja preparado. Flechas malignas virão. Tentarão te calar e parar o trabalho da Obra do Senhor. Não desanime. Os apóstolos foram presos, o anjo os libertou, e logo pela manhã eles foram mandados de volta ao trabalho. Não desista. Não olhe para os invejosos. Olhe para o Senhor da Obra. Deus te quer trabalhando. Fazendo o máximo.

Um terceiro possível empecilho à Obra de Deus seria: **A** **INDISPOSIÇÃO DE OUVIR A VERDADE** - *“Neste ínterim, alguém chegou e lhes comunicou: Eis que os homens que recolhestes no*

*cárcere, estão no templo ensinando o povo. Nisto, indo o capitão e os guardas, os trouxeram sem violência, porque temiam ser apedrejados pelo povo. Trouxeram-nos, apresentando-os ao Sinédrio. E o sumo sacerdote interrogou-os, dizendo: Expressamente vos ordenamos que não ensinásseis neste nome; contudo, enchestes Jerusalém de vossa doutrina; e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem. Então, Pedro e os demais apóstolos afirmaram: Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens. O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, a quem vós matastes, pendurando-o num madeiro. Deus, porém, com a sua destra, o exaltou a Príncipe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e a remissão de pecados. Ora, nós somos testemunhas destes fatos, e bem assim o Espírito Santo, que Deus outorgou aos que lhe obedecem”.*

Na manhã seguinte reuniram-se o Sinédrio e todas as autoridades do judaísmo. Mandaram buscar os apóstolos no cárcere. Os soldados voltaram assustados, pois os portões estavam trancados e as sentinelas no seu posto, mas os prisioneiros tinham sumido. Enquanto questionavam o que teria acontecido chegou alguém e os avisou que os homens a quem prenderam estavam no templo, ensinando ao povo. Mandaram chamá-los, sem violência por medo de serem apedrejados pelo povo, e os interrogaram.

É interessante que não tenham pedido informação sobre como saíram da prisão. Não satisfizeram sua curiosidade com quem poderia responder às suas questões. Isso porque sabiam que o que houve foi uma ação divina e isto faria com que a Obra de Deus

ganhasse mais destaque. Eles não quiseram ouvir a verdade, como muitos que frequentam as nossas igrejas não a querem ouvir.

Questionaram os apóstolos sobre a ordem dada de não falarem no nome de Jesus. Os apóstolos reafirmaram que importava obedecer a Deus do que aos homens. Essa verdade poderia se tornar um grande empecilho à obra, pois aqueles homens exigiam a obediência. Eles não gostaram nada de ouvir que Deus estava acima deles.

Os apóstolos desobedeceram aos homens e obedeceram a Deus. Encheram Jerusalém da doutrina de Cristo. Foi isso que Jesus mandou: *“Pregai o evangelho em Jerusalém até os confins da terra”*. Jerusalém tinha de ser evangelizada, foi ordem divina. Os apóstolos obedeceram ao Mestre e essa verdade não foi bem recebida pelas autoridades judaicas.

Novamente os apóstolos afirmaram: *“O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, a quem vós matastes, pendurando-o num madeiro”*. Acusaram, novamente, as autoridades de serem os assassinos de Jesus. Fizeram isto cara-a-cara, sem temor. Eles não gostaram de ouvir a verdade.

Os saduceus não criam na ressurreição. Os apóstolos afirmaram o que eles não gostariam de ouvir: *“Ele ressuscitou”*. Num tempo que parece errado afirmar a verdade e todos exigem o *“Politicamente Correto”* ler este texto nos obriga a falar a verdade, mesmo que não queiram. A verdade tem de ser dita e afirmada, quer gostem ou não. Deus não deixará que a indisposição de ouvir a verdade seja um problema à Sua Obra.

Muitos estão na Igreja, mas não estão dispostos a ouvir a verdade. Querem viver na mentira, envolvidos nos seus pecados e atitudes erradas sem serem incomodados. Líderes e irmão que têm coragem de falar a verdade nua e crua incomodam. Deus não deixou que essa indisposição atrapalhasse Sua Obra e continua com a mesma disposição. A verdade tem de ser dita sempre!

Quando Paulo estava na Grécia ele foi ao areópago e pregou o evangelho. Falou da idolatria deles e apresentou o Deus que para os gregos era desconhecido. Falou da ressurreição de Jesus e nesse instante os ouvintes foram embora. Não quiseram ouvir a verdade. Azar deles. Damaris e outros ficaram e foram salvos.

A verdade dói, mas é melhor a verdade doída do que a mentira macia. Ouvir que temos de nos arrepender é o mesmo que afirmar que cometemos erros. A maioria de nós não gosta de que apontem os nossos erros. Saiba meu irmão que a indisposição de ouvir a verdade tem sido um grande empecilho à Obra de Deus. A verdade indica o erro e pode-se corrigi-lo. Deus nunca deixou que esse empecilho impedisse o prosseguimento da Sua Obra.

Um quarto possível empecilho à Obra de Deus seria: **A AUTORIDADE NAS MÃOS DE ÍMPIOS** - *“Eles, porém, ouvindo, se enfureceram e queriam matá-los. Mas, levantando-se no Sinédrio um fariseu, chamado Gamaliel, mestre da lei, acatado por todo o povo, mandou retirar os homens, por um pouco, e lhes disse: Israelitas, atentai bem no que ides fazer a estes homens. Porque, antes destes dias, se levantou Teudas, insinuando ser ele alguma coisa, ao qual se agregaram cerca de quatrocentos homens, mas*

*ele foi morto, e todos quanto lhes prestavam obediência se dispersaram e deram em nada. Depois desse, levantou-se Judas, o galileu, nos dias do recenseamento, e levou muitos consigo; também este pereceu, e todos quantos lhe obedeciam foram dispersos. Agora, vos digo: dai de mão a estes homens, deixai-os; porque, se este conselho ou esta obra vem de homens, perecerá; mas, se é de Deus, não podereis destruí-los, para que não sejais, porventura, achando lutando contra Deus”.*

Temos visto uma guerra de poder entre o Presidente, a Câmara Federal, o Senado e o STF. Todos querem mandar e assegurar ganhos políticos de suas decisões. Ficamos na dúvida se algum deles está interessado no bem-estar dos brasileiros. Parece que pensam somente em si.

Este é um possível empecilho para a Obra de Deus. Quando ímpios detêm o poder a Igreja sofre. Na China, cristãos estão sofrendo perseguições. No Paquistão cristãos estão sendo obrigados a negar a fé para não morrerem de fome. Outros problemas ligados a autoridade nas mãos de ímpios se repetem pelo mundo à fora.

No texto, o Sinédrio e autoridades dos judeus estavam reunidos e dispostos a matar os apóstolos. Eles se mostraram ímpios em suas atitudes, pois já tinham matado a Jesus e agora estavam dispostos a matar seus discípulos, sem crimes. Eles foram ofendidos com a verdade dita pelos apóstolos e decidiram matá-los.

Nossa afirmação é que a Obra de Deus permanecerá até mesmo quando ímpios detiverem a autoridade. Por estarem furiosos

estavam decididos a matar. Parecia o fim dos apóstolos. Tudo estava perdido, pois quem estava furioso eram os homens do poder.

Mas como Deus pode reverter qualquer situação, mesmo as que parecem irreversíveis e faz com que portas se abram e situações se revertam, Deus resolveu a situação usando os meios que Ele dispõe. Nosso consolo é que tudo e todos são Seus meios.

Nesta situação Deus agiu e mudou o rumo da história. Quando todos estavam enfurecidos e prontos a matar os apóstolos Deus levantou entre eles um homem, membro do Sinédrio, era um deles e o que ele disse mudou tudo.

Gamaliel era um homem sábio e respeitado por todos. Ele era um mestre e educava os filhos dos outros. Ser um discípulo dele era um grande privilégio e somente os filhos das famílias mais ricas é que podiam ter esse privilégio. Saulo de Tarso foi um deles.

Gamaliel se levantou no meio daquela confusão e disse: Outros líderes tinham se levantado entre os judeus e deram em nada. Teldas e Judas, o galileu, se apresentaram ao povo como líderes e arrebanharam muitos discípulos.

Lembra-te que Israel possuía muitas profecias sobre a vinda do Messias. Esses dois homens se aproveitaram delas e se apresentaram como sendo eles o alvo de tais profecias. Como eram falsos, sendo mortos, sua missão deu em nada.

Esse foi o alvo da argumentação de Gamaliel. Ele disse: “*Se é de Deus, não podereis destruí-los*”. Enquanto todos os outros estavam agindo pela fúria, esse homem usou a sabedoria. Em

outras palavras, ele afirmou: “Se a obra é de Deus ninguém conseguirá destruí-la”.

Perceba o agir de Deus através das palavras deste homem. Com o agir de Deus a morte certa resultou em libertação. Os anciãos e as autoridades do Sinédrio não quiseram brigar contra Deus. Sua ira foi domada e os apóstolos foram libertos.

Reforçando nossa argumentação: A autoridade nas mãos de ímpios pode ser um empecilho à Obra de Deus, porém só até Deus agir. Quando Deus age tudo muda e Sua Obra prevalece.

Jesus foi morto sob o poder de autoridades ímpias e ressuscitou. A Igreja nasceu e chegou aos confins da terra. Tudo isso aconteceu porque a Igreja é o projeto de Deus e ninguém poderá fechar a porta que Deus abre. Lutar contra a Igreja é lutar contra Deus, foi o que Saulo ouviu de Jesus Cristo.

Um último possível empecilho à Obra de Deus seria: **A PERSEGUIÇÃO SOFRIDA PELOS CRENTES** - “*E concordaram com ele. Chamando os apóstolos, açoitaram-nos e, ordenando-lhes que não falassem em o nome de Jesus, os soltaram. E eles se retiraram do Sinédrio regozijando-se por terem sido considerados digno de sofrer afrontas por esse Nome. E todo os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo*”.

Provérbios afirma: “O justo até morrendo tem esperança” (Pv 14.32). Ao contrário dos ímpios, os crentes não se deixam vencer pelas perseguições, pois olham para Deus e não para o problema.

Lembra do Imperador Nero, o louco? Ele mandou matar centenas de cristãos, jogando-os aos leões, pelo simples fato de serem cristãos. No final da matança o Imperador entrou na arena para ver os corpos de perto e ficou aterrorizado ao ver sorrisos nos seus rostos. A paz deles, mesmo com uma morte tão terrível, deixou o imperador incomodado.

Quanto mais crentes morriam, mais crentes nasciam. Os incrédulos se interessavam pela fé dos crentes, pois o que seria tão bom para eles ao ponto de morrer por essa fé? Assim ouviam o evangelho e se convertiam.

Paulo afirma que suas cadeias e sofrimentos contribuíram para a propagação do evangelho de tal forma que toda a guarda pretoriana (cerca de 9.000 soldados) conheceu o evangelho. O sofrimento de Paulo contribuiu para a conversão de muita gente.

Os apóstolos foram proibidos de falar, perseguidos e açoitados. Essa pressão poderia ser um grande empecilho à Obra de Deus, mas não foi. Os açoites funcionaram como incentivo e como um privilégio para os apóstolos. Eles “*Regozijaram-se por terem sido considerados digno de sofrer afrontas por esse Nome*”.

As perseguições poderiam ser empecilhos para qualquer outra fé, mas não para quem trabalha na Obra de Deus.

Afirmamos que **A OBRA DE DEUS PREVALESCERÁ!**

Existem muitas situações que se apresentam como empecilhos à Obra de Deus. Poderiam ser empecilhos à obra:

1. **O DESEJO HUMANO DE FAZER ÍDOLOS;**
2. **A INVEJA DE QUEM NÃO QUER TRABALHAR;**



3. **A INDISPOSIÇÃO DE OUVIR A VERDADE;**
4. **A AUTORIDADE NAS MÃOS DE ÍMPIOS;**
5. **A PERSEGUIÇÃO SOFRIDA PELOS CRENTES.**

Poderiam se tornar empecilhos, mas não se tornaram. Deus não deixou. Ele agiu e age nas piores situações e as transformam em oportunidades. A Obra de Deus sempre prevalecerá!